

A IMPORTÂNCIA DO ESTOQUE MÍNIMO: Um estudo de caso nas farmácias de Brasilândia (MS) em época de pandemia

Franciane Dias Ribeiro¹; Luiz Fernando dos Santos Medeiros¹; Luis Alexandre de Oliveira^{2,4}; Ângela de Souza Brasil^{3,4*}

¹ Graduando em Administração – Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS; ² Especialista em Gestão empresarial e Recursos Humanos, Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS; ³ Mestre em Geografia com ênfase em planejamento e mobilidade urbana – UFMS; ⁴ Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/MS

* autor correspondente: angelabrasil@gmail.com

RESUMO

O estoque mínimo é uma atividade essencial em uma empresa, pois indica a quantidade mínima de itens que é preciso para o funcionamento pleno da organização, evitando um esgotamento de produto caso haja um grande aumento de vendas, permitindo então que as decisões de compras sejam mais lógicas, estratégicas e organizadas. Este artigo aborda a eficiência e eficácia do estoque mínimo, a funcionalidade desde que consiga suprir satisfatoriamente todas as necessidades da empresa para que não seja preciso fazer investimentos extraordinários ou imprevisto. O estudo tem o intuito de evidenciar estratégias do estoque mínimo em pandemias, e como é feita a gestão de estoque o gerenciamento de estoque é de grande importância para as empresa e utilizam diferentes ferramentas, como controles manuais, planilhas, softwares ERP entre outras, e tem como função organizar para controlar a quantidade de cada produto e assim determinar as necessidades de compra e garantir o estoque ideal para a atividade impedindo que haja excesso ou falta de estoques e garantindo que sempre que um cliente solicitar um produto, a empresa o tenha em estoque para fornecer, também possibilita saber quais os itens de maior rotatividade e também os que oferecem maiores lucros. A metodologia baseou-se em pesquisa bibliográfica oriunda de livros e meio eletrônico.

PALAVRAS-CHAVE: estoque mínimo; armazenamento; organização; gestão de estoque e pandemia.

1 INTRODUÇÃO

Uma empresa de comércio varejista deve armazenar e atender os clientes de uma forma imediata, enquanto uma indústria, por ter o foco na produção, tem obrigação de se prender à quantidade de insumos e matéria prima.

O estoque mínimo corresponde à quantidade mínima de produtos que devem ser mantidos pela empresa até o momento de solicitar uma nova compra. O estoque não pode exceder ou faltar produtos para que não haja perda de dinheiro e de produto. É preciso usar os níveis de estoque máximo, mínimo e crítico de cada peça na organização.

O estoque máximo é a quantidade limite que uma empresa deve

permanecer de determinado item em estoque é de suma importância não ultrapassar o estoque máximo, durante evitar futuros riscos de não concretizar vendas.

O estoque mínimo é considerado o ponto ideal para a realização de pedidos de compra necessária para que não ocorra falta.

O estoque crítico é aquele que alerta os gestores com a reposição imediata e urgente, por falta do produto mediante atender a demanda de vendas.

O cálculo deve ser feito com a fórmula estoque mínimo = consumo médio diário x tempo de reposição e afim de conclusão do cálculo é necessário possuir duas informações, média de produtos vendidos por dia, prazo de entrega do fornecedor.

Calcular o estoque mínimo é essencial para os empresários tanto para o controle financeiro de seus negócios quanto para gestão de estoque uma boa gestão de estoque além de possibilitar que a empresa tome as melhores decisões, impede que ela cometa falhas, como compra de itens desnecessários.

É preciso ter uma boa gestão de estoque pois uma má gestão pode comprometer as coisas pois se manter um estoque muito grande pode levar a ter vários riscos de deterioração, roubo, danos, obsolescência ou perda, em caso de produtos perecíveis.

Com a inesperada pandemia muitas empresas tiveram problemas e algumas foram até a falência e outras tiveram grande agigantamento de suas demandas precisando mudar a maneira de como era feita a sua gestão de estoque e tendo que ser feita toda uma preparação para um alto estoque mínimo para quando solicitado certo produto a empresa o tenha e o comprador não precise ter que recorrer a concorrência.

1.1 Importância do controle de estoque durante a pandemia

Devido à pandemia, muitas empresas tiveram que aderir e se adaptar às novas formas de consumo as empresas que permaneceram atuantes seja serviço de delivery ou com retirada do produto na porta da loja são as empresas responsáveis pela venda de produtos essenciais como supermercados e as farmácias obtiveram um grande nível de vendas de suas matérias-primas. Por serem os únicos negócios liberados para atuar nos primeiros meses do isolamento social.

Segundo Dias (1993, p. 30),

Materiais básicos e necessários para a produção do produto acabado; seu consumo é proporcional ao volume da produção. Em outras palavras, também podemos dizer que matérias-primas são todos os materiais que são agregados ao produto acabado.

As empresas precisam de um controle de estoque em que seja possível atender a demanda frequente e reduzindo, ao máximo os riscos de perdas. Deixando claro a necessidade da importância de se realizar um bom controle de estoque não só em tempos de pandemia mais por toda vida da organização.

Segundo Bertaglia (2009, p. 333),

Em muitos casos, a formação de estoque proporciona um balanceamento das operações de organização, possibilitando aumento na eficiência operacional, redução de custo de mão-de-obra e maximização de capacidade instalada.

1.2 Necessidade de organização de estoque em tempos de crise

Os estoques consistem em um ativo circulante necessário para que a empresa possa produzir e vender com o mínimo risco e preocupação. Os estoques representam um meio de investimento de recursos e podem alcançar uma proporção enorme dos ativos totais. A administração dos estoques apresenta aspectos financeiros que exigem um estreito relacionamento entre o órgão da empresa que cuida dos estoques - como produção, almoxarifado ou vendas - com o órgão da administração financeira (CHIAVENATO, 2005, p. 65).

Atualmente, muitas empresas não mantêm a organização de estoque e seus controles como devem e necessitam, o que sem dúvida é um grande erro, principalmente em momentos de crise, como na pandemia. Nessas ocasiões se percebe os problemas gerados pela falta de organização de estoque.

Os principais problemas relacionados à não organização de estoque são falta de produtos. Inevitavelmente, isto provoca a perda de muitas vendas e oportunidades com o grande aumento da procura por produtos como álcool em gel e máscaras descartáveis, no início da pandemia.

A empresa que dispunha de um

bom estoque de segurança destes produtos conseguiu boas vendas, já quem não possuía matéria-prima suficiente não obteve lucros. Não só na pandemia, mas no nosso dia a dia devemos levar o estoque mínimo para nossa vida.

Não só nas indústrias, mas também nas empresas e nas lojas de comércio a segurança no estoque irá tanto ajudar como facilitar no desenvolvimento tanto de produção quanto das vendas de produtos acabados, pois sabendo calcular o necessário que irá para dentro do estoque, não haverá nem desperdícios e nem falta no estoque.

Com a crise causada pela pandemia do novo coronavírus, que trouxe com sigo uma grande quebra na economia brasileira e uma desestabilização nas compras de produtos para o reabastecimento dos estoques devido à paralisação por conta do isolamento social, muitas empresas foram à falência por possuir uma péssima gestão do estoque de segurança. Levando muitos a notarem a importância da gestão de estoque mínimo nas organizações, desde as grandes indústrias até pequenos comércios ou microempreendedores.

Muitas empresas que conseguiram manter-se em meio a esses fatos tiveram de se readaptar ao mercado, inovaram o seu jeito de atendimento ao cliente com atendimento de entrega em domicílio para pessoas que residem na mesma cidade onde se situa a loja física, a compra é feita por site ou aplicativos e entregue na casa no mesmo dia devido organização já possuir um estoque preparado.

O estoque mínimo é de suma importância na organização, mas quando acompanhado de uma boa gestão podendo preparar sua logística para o aumento de demanda projetado para o seu setor com o fim da pandemia.

2 OBJETIVOS

O principal objetivo da pesquisa em implantar a gestão de estoque mínimo

nas farmácias de Brasilândia-MS não só em tempos de pandemia mais para a vida toda, obtendo controle sobre o estoque e seus insumos para que não tenha um estoque com matéria-prima excedente, e que não haja desperdício, mas porém é preciso ter um estoque de segurança para que consiga alcançar e atender todos os tipos de consumidor, para que não venha ocorrer o risco do cliente optar pela concorrência, obtendo assim o controle do estoque e a fidelização do cliente e prevenindo a organização de ir a falência aderindo a uma boa gestão de estoque mínimo.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho foi feito um estudo de caso e uma pesquisa bibliográfica em sites especializados sobre estoque mínimo, armazenamento, organização, gestão de estoque e pandemia, a necessidade de organização de estoque em tempos, importância do controle de estoque durante a pandemia, o instrumento de pesquisa foi a entrevista à base de formulários aos gestores da área, buscando analisar cada etapa do que foi feito até o momento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 A empresa

A unidade, localizada na cidade de Brasilândia situada na região de Mato Grosso do Sul, possui uma unidade de farmácia, onde utilizam álcool em gel originário de uma indústria situada em Campo Grande, com capacidade de produção de até 800 mil litros de produto acabado por ano.

4.2 Equipes de trabalho

A equipe de trabalho dessa organização é dividida por setores, no qual possui ao total cerca de 200 funcionários na produção, onde possui diversas áreas, na qual cada colaborador de setores diferentes é responsável pela qualidade do

produto acabado, tendo também a área de distribuição onde o produto é levado aos caminhões, concluindo assim sua trajetória aos clientes em toda parte do mundo. O setor administrativo dessa organização dispõe de 50 colaboradores, onde ambos desempenham sua função na área.

Não pode faltar nenhum produto estabelecido na empresa dentro do estoque mínimo, sempre deve haver pelo menos um item de cada produto que a empresa estabelece fazendo com que sempre haja um bom funcionamento sem paradas por conta da falta de produtos mínimos no estoque.

O estoque precisa de energia, tempo e dinheiro de sua companhia, e o método do estoque mínimo garante segurança e diminui os custos de armazenagem, aumentando a produtividade operacional da empresa. Segurança e controle são palavras indispensáveis para o método de gestão de estoque.

Quando se é abordado estoque mínimo, é necessário prever uma futura demanda para se evitar falta no estoque, porque se tiver falta no estoque haverá muito tempo desperdiçado até que chegue o produto.

5 CONCLUSÕES

Conclui-se conforme esse estudo com os referenciais teóricos que o estoque mínimo junto à gestão de estoque causa grande impacto na organização, mantendo um estoque de segurança organizado e pronto para qualquer situação. Pois o estoque mínimo tem função de não deixar faltar produtos, mas também não deixar exceder, com a gestão de estoque o gerenciamento de estoque é de grande importância para as empresas

e utilizam diferentes ferramentas, como controles manuais, planilhas, softwares ERP. Tem como função organizar para controlar a quantidade de cada produto e assim determinar as necessidades de compra e garantir o estoque ideal para a atividade impedindo que haja excesso ou falta de estoques e garantindo que sempre que um cliente solicitar um produto, a empresa o tenha em estoque para fornecer.

É um indicador extremamente útil para a gestão da organização, já que indica a quantidade mínima necessária de produtos para o pleno funcionamento da sua empresa evitando o esgotamento de produtos caso haja um pico de vendas.

REFERÊNCIAS

BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2009.

BOMCONTROLE. Como tomar melhores decisões na Gestão de Estoque. Disponível em: <<https://bomcontrole.com.br/importancia-da-gestao-de-estoque/>>. Acesso em: 06/2017.

CHIAVENATO, I. Iniciação à administração de materiais. São Paulo: Makron, 1991.

EGESTOR. Controle de estoque em tempos de pandemia entenda a importância. Disponível em: <<https://blog.egestor.com.br/controle-de-estoque-em-tempos-de-pandemia/>>.

EGESTOR. Estoque mínimo o que é e como calcular. Disponível em: <<https://blog.egestor.com.br/estoque-minimo-o-que-e/>>.